

FACULDADES IESGO
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

MANUAL DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO

Formosa-GO
Janeiro de 2016.

APRESENTAÇÃO

Este manual foi elaborado visando facilitar a operacionalização das atividades de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso previstos na matriz curricular do curso de Administração das Faculdades IESGO. Destina-se a orientar os alunos na elaboração dos textos técnico-científicos em todas as fases que permeiam o processo de ensino e pesquisa.

Os itens de padronização foram baseados na norma NBR 14724, de dezembro de 2005 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Apresentação de Trabalhos Acadêmicos. Além desta norma existem outras relacionadas que constituem prescrições para uso desta norma, como a NBR 6023 – Elaboração de Referências; NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento; NBR 6027 – Sumário; NBR 6028 – Resumos; NBR 6034 – Preparação de índice de publicações; NBR 10520 – Apresentação de citações em documentos; NBR 10522 – Abreviação na descrição bibliográfica; TB 49 – Terminologia de documentos técnico-científicos.

Os exemplos propostos visam facilitar a visualização desses modelos, apresentando-se informações e recomendações necessárias para a melhor organização do trabalho.

1. DEFINIÇÕES

Projeto de Pesquisa: Relatório escrito apresentado preliminarmente, no qual o educando delimita o tema e o problema que pretende pesquisar, bem como suas hipóteses; expondo qual o seu marco teórico de referência e a sua lista bibliográfica e indicando a metodologia a ser empregada.

Relatório de Pesquisa: Trata-se de uma narração escrita, ordenada e minuciosa acerca daquilo que foi apurado em um trabalho de pesquisa.

Artigo Científico: Trabalho acadêmico que discute ideias nas várias áreas do conhecimento, podendo expressar ideias próprias do autor ou apenas discutir informações publicadas anteriormente. É publicado em revistas acadêmicas e, por isso, geralmente de pequena extensão.

Monografia: é o estudo minucioso que trata de um tema específico, bem delimitado. Este termo é utilizado para os trabalhos finais de cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*. As monografias de cursos de Graduação também são denominadas Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Embora não se exija originalidade do tema, este deve ser investigado em profundidade (OLIVEIRA, 2004).

Dissertação: segundo Oliveira (2004), é o trabalho que apresenta o resultado de um estudo sobre um tema bem delimitado, com o objetivo de analisar e interpretar as informações obtidas por meio de uma pesquisa científica. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do aluno, além da exigência de originalidade da pesquisa. É feita sob orientação de pesquisador, visando a obtenção do título de Mestre.

Tese: é o trabalho que expõe o resultado de um estudo ou pesquisa sobre um tema específico e bem delimitado. É elaborada a partir de uma investigação original. É um dos requisitos para a obtenção do título de Doutor e dos títulos acadêmicos de livre-docência (OLIVEIRA, 2004).

Orientador: Professor da instituição, encarregado orientar os educandos na pesquisa e elaboração da monografia.

Errata: Elemento opcional da monografia, que indica os principais erros verificados em momento posterior ao seu depósito. Deve ser entregue em separado da monografia. Ocorre em casos bem excepcionais.

Anexos: Documentos sobre a pesquisa realizada, não sendo da lavra do autor do trabalho acadêmico. Localiza-se após o glossário e apêndice.

Apêndices: Elemento pós-textual não obrigatório, de autoria do próprio acadêmico, que é juntado ao trabalho de modo a complementá-lo. Sua retirada não poderá implicar prejuízo ao trabalho.

2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O estudante de graduação em Administração de Empresas desenvolverá no último semestre (8º semestre) um trabalho teórico/ prático para conclusão do curso. Esse trabalho deverá ser uma monografia.

3.1 PROFESSOR ORIENTADOR

Os professores orientadores de TCC deverão, **preferencialmente**, possuir:

- a) graduação no curso em que exerça a atividade de orientação;
- b) título de mestre;

Os professores serão indicados pelo coordenador do curso em função de sua formação acadêmica e experiência profissional, direcionados ao acompanhamento dos alunos de acordo com as áreas de concentração escolhidas por eles.

Ao Professor Orientador compete:

a) orientar os alunos nas atividades referentes à elaboração do TCC, cabendo-lhe ainda a supervisão das versões parciais e final do trabalho, sem, no entanto, ter a responsabilidade de coautoria do trabalho;

b) efetuar o controle de frequência e atividades dos alunos sob sua orientação;

c) desempenhar as demais atividades decorrentes de sua função, estipuladas pela coordenação do curso.

Em observância ao exposto acima, o Professor, no estrito cumprimento do papel de Orientador, que direciona, conduz, guia, e até inspira o aluno, fica limitado tão somente a emitir os ensinamentos e as diretrizes para que o Orientando, na execução das tarefas que lhes dizem respeito, alcance o rumo por ele mesmo traçado em consonância com o seu projeto e respectivo cronograma de atividades, em que o único objetivo é o de alcançar a produção de um documento autêntico, de sua autoria, e de cujos encontros periodicamente semanais sairão todas as anotações para o “**Formulário de Acompanhamento de Orientação**”.

3.2 CARGA HORÁRIA E ATENDIMENTO

Carga Horária

O componente curricular denominado Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem duração e carga horária de 40 horas para a elaboração do projeto de pesquisa e 40 horas para elaboração da Monografia.

Atendimento

O atendimento dos professores orientadores aos alunos matriculados na disciplina de Monografia II será realizado em espaço próprio na IESGO destinado às orientações ou em outros locais, desde que previamente acordado com o orientando.

Os encontros devem ser programados dentro dos horários de orientação do professor, previamente estabelecido e divulgado, os quais não podem conflitar com os horários de aula do aluno.

Frequência

O aluno terá, no mínimo, 05 (cinco) encontros para orientação específica até a data da defesa, sendo obrigatório o cumprimento de **75%** de presença a todas as atividades programadas pelo Professor Orientador.

3.3. DESENVOLVIMENTO DO TCC E PLÁGIO

O desenvolvimento do TCC é de responsabilidade do aluno, sob a orientação e acompanhamento do professor orientador. O plágio configura crime de violação dos direitos do autor, tipificado no artigo 184 do Código Penal. O plagiário pode ser condenado à pena de detenção de três meses a um ano, ou multa. Caso a violação consista “em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, (...) sem autorização expressa do autor, (...) ou de quem os represente”, a pena será de “dois a quatro anos de reclusão, e multa”.

A lei nº 9.610, de 19/02/1998 que “Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências”, a partir do Título II – Das Obras Intelectuais, Capítulo I, Das Obras Protegidas, considera que:

São obras intelectuais protegidas as criações do espírito; os textos de obras literárias, artísticas ou científicas; as conferências, alocações, sermões e outras obras da mesma natureza; (...) as adaptações, traduções e outras transformações de obras originais, apresentadas como criação intelectual nova; (...) as coletâneas ou compilações, antologias, enciclopédias, dicionários, bases de dados e outras obras, que, por sua seleção, organização ou disposição de seu conteúdo, constituam uma criação intelectual.

O artigo 22 da mesma lei sobre direitos autorais estabelece que **“pertencem ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou”**.

Portanto, ainda com base no artigo 33, da mesma lei, observa-se que **“ninguém pode reproduzir obra que não pertença ao domínio público, a pretexto de anotá-la, comentá-la ou melhorá-la, sem permissão do autor”**, incorrerá em crime aquele que utilizar modos adversos às normas vigentes do país (ABNT).

Dessa forma, o aluno deverá observar os parágrafos contidos no Artigo 3º da portaria do DEPIC que regulamenta as regras de elaboração, apresentação e critérios de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, a saber:

1. Considera-se plágio a cópia integral ou parcial de texto sem a respectiva citação.
2. A ocorrência de plágio no TCC não superior a dez linhas não implicará em reprovação, caso o acadêmico apresente errata no prazo improrrogável de cinco dias, iniciando a contagem a partir da publicação da decisão.
3. A ocorrência de plágio no TCC não superior a cinco linhas não implicará em reprovação, caso o acadêmico apresente errata no prazo improrrogável de cinco dias, iniciando a contagem a partir da publicação da decisão.
4. A contagem da linha será feita de maneira somática e acresciva, considerando que oitenta por cento da linha representa um período completo.

O aluno deverá adotar o sistema de citações diretas ou indiretas proposto nas **normas da ABNT** para utilizar-se de obras já publicadas em quaisquer meios.

Em caso de comprovação de plágio ou cópia no TCC (de todo o trabalho ou de **trechos dele**), sem os devidos créditos ao autor, cuja responsabilidade pela originalidade e pela autenticidade do documento é **inteiramente do aluno**, assumirá este quaisquer decorrências por constatações contrárias a tais condições, ainda que em fase de apresentação e defesa da monografia. Constatadas tais situações, incorrerão na **reprovação do aluno no componente curricular**.

3.4. ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O professor orientador deverá registrar sistematicamente na **“Ficha de Acompanhamento de Orientação”** suas orientações ao aluno e as atividades a serem desenvolvidas e que serão apresentadas pelo aluno no próximo encontro semanal.

As faltas e menções parciais deverão ser anotadas em formulário específico e entregues à coordenação.

3.5. DEFESA, VERSÃO FINAL, AVALIAÇÃO E DESISTÊNCIA

Defesa Pública do TCC

A Defesa do TCC é pública e realizada perante uma comissão examinadora (também chamada de banca) composta pelo professor orientador e, no mínimo, por mais dois professores das Faculdades IESGO.

Em casos excepcionais, é possível haver a substituição de somente **um professor** da banca examinadora por um professor externo, ou seja, de outra instituição de ensino, desde que **o nome seja submetido à aprovação do coordenador do curso** com, no mínimo, **15 dias** de antecedência.

Para ser aprovado no componente curricular TCC, o trabalho deverá ser indicado pelo professor orientador para que seja apresentado pelo aluno à banca examinadora. Caso o professor orientador considere que o trabalho do aluno não se encontra adequado para a apresentação e defesa perante a banca, na condição de orientador, ele poderá reprovar o trabalho e o aluno deverá cursar o componente curricular novamente no próximo semestre.

O aluno indicado à banca examinadora deverá entregar ao professor orientador, na data prevista no cronograma, três cópias do trabalho impressas e encadernadas em espiral.

O tempo total da atividade de defesa pelo aluno será de até 40 minutos, sendo destinados, no máximo, 20 minutos para a apresentação e 20 minutos para questionamentos e sugestões.

Após a apresentação, a comissão examinadora, como órgão **soberano**, deverá deliberar sobre o resultado do aluno em particular. Deliberado o resultado, a condição de aprovação ou reprovação será comunicada ao aluno.

Versão Final do TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ter no máximo **80 páginas** de conteúdo (de introdução até referências), sugerindo-se um mínimo de **35 páginas** com a seguinte formatação: papel tamanho A4; margens superior e esquerda de 3cm, inferior e direita de 2cm; espaço entre linhas de 1,5cm; e fonte Arial no tamanho 12. Sugere-se, ainda, que o número de referências bibliográficas seja de, no mínimo, 10 referências.

O formato do TCC deverá seguir as normas propostas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos (NBR 14724, NBR 6022, NBR 6023, NBR 10520).

Após a aprovação em banca e proferidas as devidas alterações solicitadas pelos examinadores, o trabalho deverá ser entregue em arquivo único, em formato PDF (o nome do arquivo deverá ser o número da matrícula do aluno), para o **professor orientador** no período estabelecido pela coordenação. A entrega do arquivo ao professor orientador, nos formatos especificados, é condição *sine qua non* para envio da menção final para a coordenação e a sua devida divulgação, nos termos regimentais. O professor orientador é responsável pelo encaminhamento da versão PDF aprovada para a coordenação.

Avaliação

O descumprimento das proposições do Projeto e do Cronograma de Atividades por parte do aluno poderá acarretar em sua reprovação, mesmo anteriormente à defesa de monografia perante a banca.

No caso do professor orientador autorizar a apresentação, o mesmo deverá registrar em ata a menção final determinada em **comum acordo** entre os membros da Comissão Examinadora do trabalho e encaminhá-la à coordenação devidamente assinada por todos os membros da Comissão Examinadora. O aluno receberá a informação de aprovação ou reprovação no dia da banca. Entretanto, somente terá conhecimento da menção final após publicação da mesma.

Observe que a banca é soberana e que a menção deverá refletir a real condição do trabalho apresentado e do processo de orientação relatado pelo professor orientador.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver:

- a) frequência igual ou superior a 75% do total de atividades programadas e;
- b) no mínimo, a média final 6,0.

A monografia será avaliada pela comissão avaliadora a partir dos seguintes aspectos:

AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO

QUESITOS	DESCRIÇÃO	PONTOS	NOTA ATRIBUÍDA
Originalidade	O trabalho tem originalidade no tema ou na forma de abordagem.	1,0	
Completeness	O trabalho está completo em todas as suas etapas e os objetivos especificados foram atingidos.	2,0	
Estrutura do texto	A redação atende aos critérios de uma produção acadêmica.	1,0	
	O conteúdo esteve circunscrito ao tema adotado.	1,0	
	A análise apresentada na fundamentação teórica decorreu de forma encadeada, objetiva e coerente.	1,0	
Normalização	O trabalho atende ao padrão de conformidade com as normas ABNT.	1,0	
NOTA DO FINAL DO TRABALHO ESCRITO		7,0	

AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL

QUESITOS	DESCRIÇÃO	PONTOS	NOTA ATRIBUÍDA
Apresentação	A exposição seguiu uma sequência lógica, dividindo equitativamente os 20 minutos de apresentação.	0,5	
	Na abordagem do tema foi demonstrado domínio do assunto e segurança.	1,0	
	A apresentação demonstrou com clareza o objetivo e as conclusões obtidas com o trabalho.	1,0	
Resposta à arguição	O aluno respondeu com correção e segurança as perguntas da Banca.	0,5	
NOTA FINAL DA APRESENTAÇÃO ORAL		3,0	

AVALIAÇÃO FINAL

AVALIAÇÕES		NOTA ATRIBUÍDA
NOTA FINAL DA APRESENTAÇÃO ORAL	3,0	
NOTA DO FINAL DO TRABALHO ESCRITO	7,0	
MÉDIA FINAL INDIVIDUAL	10,0	

Obs.: o não comparecimento às orientações, assim como o não cumprimento do prazo de entrega da monografia consistem motivos para a reprovação do aluno.

Desistência/Postergação

O aluno será reprovado se não entregar o trabalho escrito e/ou não realizar a sua apresentação e defesa junto à banca examinadora e remeter a versão final do trabalho em formato PDF nos prazos divulgados pela Coordenação.

Para cumprir com a pendência do seu componente curricular, deverá o aluno matricular-se novamente na disciplina dentro dos prazos estabelecidos pela Instituição, e submeter-se aos mesmos procedimentos para a produção do seu documento TCC.

No entanto, o aluno matriculado na disciplina que tenha desenvolvido regularmente a produção da sua monografia e que não tenha cumprido o prazo de entrega do trabalho na data divulgada pela Coordenação, ou mesmo o aluno que tenha sido considerado habilitado parcialmente, em caráter excepcional, poderá apresentar e defender seu TCC à banca examinadora em **data a ser divulgada pela Coordenação**, no prazo máximo de até 3 (três) meses do semestre subsequente daquele em que esteve regularmente matriculado, desde que observados os seguintes critérios:

- a) Ter cumprido todos os requisitos no desenvolvimento da monografia;
- b) Apresentar justificativa plausível para o descumprimento do prazo;
- c) Ter o parecer favorável do Professor Orientador (no ato do protocolo do pedido);
- d) Ter o parecer favorável do Coordenador do Curso (será dado posteriormente

- à análise);
- e) Possuir, no mínimo, menção parcial 6,0 na atividade de TCC;
 - f) Ter presença igual ou superior a 75%.

Estando condizente com os critérios apresentados, **o aluno** deverá requerer o pedido de postergação de banca no protocolo, dentro do prazo determinado pelo calendário da atividade de TCC, ou seja, na mesma data de entrega dos trabalhos finais divulgadas no cronograma. O trabalho deverá ser anexado ao pedido de postergação, nas condições em que se encontra e entregue junto com o requerimento para postergação de data da banca.

Como se trata de uma excepcionalidade, a postergação de banca **impede** o aluno de participar de eventual cerimônia de colação de grau dos demais formandos do grupo a que tenha pertencido, uma vez que o aluno não concluiu um dos componentes curriculares (TCC), que compõem a carga curricular do curso, e, conseqüentemente, a divulgação de sua menção se dará ao final do semestre em que apresentou o trabalho à comissão examinadora.

Vale ressaltar que, para desistir da disciplina e preservar o documento parcialmente produzido, o Orientando deverá ter cumprido as exigências na sua produção acadêmica.

O professor orientador e o aluno devem procurar, sempre, a Coordenação do curso para dirimir eventuais dúvidas acerca da questão.

3.6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação deste regulamento serão dirimidos pelo Colegiado, composto pela Coordenação do Curso, Professor da disciplina e Professor Orientador.

3.7 PROJETO DE PESQUISA

O primeiro passo para a realização da pesquisa científica é a elaboração de um projeto de pesquisa, através do qual o estudante orientará todo o seu trabalho posterior. O projeto de pesquisa é o marco inicial da pesquisa acadêmica, que serve como guia durante todo o processo de elaboração da monografia. Por isso, o consideramos como de extrema importância para o iniciante na pesquisa científica.

O projeto de pesquisa é composto das seguintes partes:

- Capa;
- Folha de rosto;
- Dedicatória;
- Agradecimento;
- Resumo;
- Palavras-chave;
- Abstract;
- Keywords;
- Sumário;
- Introdução;
 - Problema de Pesquisa;
- Hipóteses / Proposições (se aplicável);
- Justificativa;
- Objetivos;
 - Geral;
 - Específico;
- Referencial teórico
- Metodologia;
 - Tipo de pesquisa
 - Universo e Amostra
 - Instrumento de coleta de dados
 - Método de análise de dados
 - Cronograma
- Conclusão / Considerações Finais;
- Referências;
- Anexos e/ou Apêndices (se houver).

Capa, folha de rosto e sumário do projeto

A capa e a folha de rosto têm por finalidade identificar o projeto de pesquisa. A capa deve conter os seguintes elementos identificadores: nome da instituição de ensino; nome do aluno; título e subtítulo da pesquisa, lembrando que estes devem vir no centro da página com tipo maior que os demais elementos identificadores; local e data no final da página. Já a folha de rosto deve apresentar os seguintes elementos: nome do aluno; título e subtítulo da pesquisa, sendo que, como dito, estes devem vir no centro da página, com tipo maior que os demais elementos identificadores; nome da instituição e finalidade a que se destina o projeto, nome do professor orientador da pesquisa; local e data no final da página. Quanto ao sumário, o aluno deve enunciar neste os tópicos desenvolvidos no projeto e as páginas respectivas.

Introdução

Na introdução, o aluno deverá delimitar seu tema, especificando o ramo no qual este se insere; assim como deverá expor a justificativa teórica, social e pessoal de escolha do tema, e os objetivos geral e específicos de sua pesquisa.

Problema de pesquisa

Aqui, o acadêmico deverá contextualizar o problema de pesquisa a ser solucionado.

Hipóteses

Aqui, o acadêmico exporá as possíveis hipóteses a serem abordadas, embasando-as com referencial teórico.

Justificativa

Parte da pesquisa que mostra qual a importância para a academia e/ou a sociedade e o que motivou o acadêmico a falar sobre o assunto

Objetivos

Objetivo Geral

Este tópico responde a pergunta “para quê?”, geralmente utilizando verbos que dão ideia de busca, como por exemplo: Observar, Identificar, Analisar, etc..

Objetivos Específicos

São os passos que o aluno dará para alcançar o objetivo geral da pesquisa, ou seja, o que terá que fazer para alcançar seu objetivo geral.

Referencial teórico

Referencial teórico refere-se ao conteúdo sobre o tema elaborado por outros autores, cujos trabalhos servirão de base para a pesquisa a ser desenvolvida. Neste tópico do projeto, o aluno deverá elaborar um diálogo entre os principais autores que nortearão sua monografia.

Metodologia

Tipo de pesquisa

Neste ponto, o acadêmico deverá especificar os tipos de pesquisas a serem realizadas.

Universo e Amostra

Universo: Uma informação quantitativa, que identificará ao leitor a quantidade existente de população que servirá de público-alvo para a pesquisa.

Amostra: será utilizada qual parcela do universo para coletar os dados da pesquisa. De que forma chegou-se a este número?

Instrumento de coleta de dados

Ferramenta utilizada para registrar os dados. As mais comuns são: questionário, entrevista (grupo focal, estruturada, semiestruturada, não estruturada interativa) e observação (participante, não participante).

Deve-se informar detalhes do instrumento como autor, número de questões, tipos de questões, data de aplicação, caso tenha sido aplicado o pré-teste quais os resultados do mesmo, se houve alguma alteração no questionário, etc.

Importante observar que uma mesma pesquisa não precisa estar restrita a um único instrumento de coleta de dados, podendo ser composta de dois ou mais diferentes estudos, um complementando o outro, como, por exemplo, um estudo quantitativo (questionário) com um estudo qualitativo (entrevista).

Método de Análise de Dados

Neste tópico o aluno descreverá qual método será utilizado na análise dos dados coletados. No caso de questionários, qual o método estatístico, ou seja, se foi feita análise fatorial, regressão linear, equações estruturais, etc. No caso de entrevistas ou observação, qual o método qualitativo: se análise de conteúdo, análise de discurso, etc., podendo ainda ser um estudo fenomenológico ou uma *grounded theory*.

Referências Bibliográficas

Neste tópico, o aluno deverá realizar uma exposição sistemática e em ordem alfabética das obras que serão empregadas na elaboração do trabalho monográfico bem como das obras utilizadas na elaboração do seu projeto de pesquisa.

Cronograma de Pesquisa

Consiste em uma tabela com o prazo que o aluno tem para elaborar o projeto e a monografia e as etapas intermediárias entre os dois, devendo o aluno especificar o que pretende desenvolver em cada uma dessas etapas.

3.8 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

Adotando a estrutura proposta por Lakatos (1991), o relatório monográfico deve apresentar os seguintes elementos:

- a) Capa;
- b) Página de Rosto;
- c) Página da Ficha Catalográfica
- d) Termo de aprovação;
- e) Dedicatória;
- f) Agradecimentos;
- g) Resumo e *Abstract*;
- h) Palavras-chave e *Keywords*;

- i) Listas de abreviaturas, figuras e quadros;
- j) Sumário;
- k) Introdução
 - Contextualização e delimitação do tema;
 - Objetivos: geral e específicos;
 - Justificativa;
 - Problema, hipóteses/proposições e variáveis;
- l) Referencial teórico;
- m) Metodologia;
 - a. Tipo de pesquisa;
 - b. Universo e Amostra;
 - c. Instrumento de coleta de dados;
 - d. Método de análise de dados.
- n) Apresentação e análise dos dados;
- o) Discussão dos resultados;
- p) Conclusões ou Considerações;
- q) Limitações e recomendações;
- r) Referências;
- s) Anexos;
- t) Apêndice.
- u) Errata (em separado).

Os elementos que compõem a monografia podem ser classificados em pré-textuais, textuais e pós-textuais, e podem ser vistos na Figura 1.

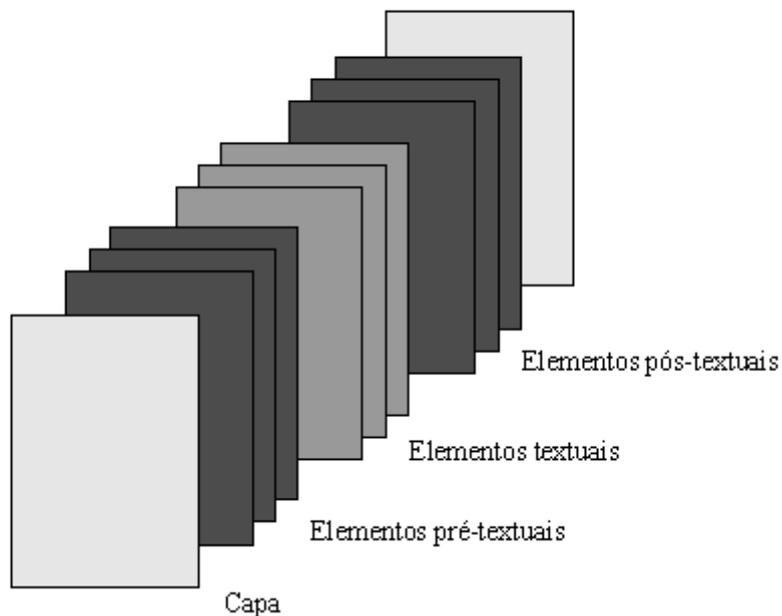


Figura1: Representação dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais

Fonte: Oliveira (2004)

Definição de cada elemento

Capa: É a cobertura que reveste o trabalho.

Folha de rosto: É a folha que apresenta os elementos essenciais à identificação do trabalho.

Ficha Catalográfica: Identificação da monografia com a classificação no formato previsto para uso na Biblioteca;

Termo de aprovação: Segundo Oliveira (2004), é item obrigatório sendo colocado após a folha de rosto, constando título, nome do orientador e dos membros da banca examinadora, além do local e data da aprovação. As assinaturas dos membros da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

Dedicatória: Elemento opcional, no qual o autor dedica seu trabalho a alguém ou presta uma homenagem. Deve ser transcrita na parte inferior direita da página.

Agradecimentos: Elemento opcional, que é a manifestação àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

Epígrafe: Elemento opcional, onde o autor cita um pensamento que, de certa forma, está relacionado com o tema tratado no trabalho. Deve citar a autoria.

Resumo: De acordo com Oliveira (2004), este elemento obrigatório deverá ser constituído de uma apresentação concisa, feita pelo próprio autor, dos pontos relevantes do conteúdo e das conclusões do trabalho. Será redigido na terceira pessoa do singular e com o verbo na voz ativa. Deve ter de 250 a 500 palavras. Também são informadas as palavras-chave do resumo.

Sumário: Consiste na enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho acompanhadas dos respectivos números das páginas. Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho.

Introdução: Parte inicial do texto em que deve constar a delimitação do tema tratado, a justificativa do tema, os objetivos da pesquisa, o problema a ser abordado e as hipóteses levantadas, bem como uma especificação dos capítulos do trabalho, além de outros elementos necessários para situar o tema. Aqui deve estar descrito, com clareza, o campo ou assunto da monografia. Deve ser um texto claro, breve e direto apresentando uma proposta, uma pergunta, uma dúvida ou uma hipótese. Também é apresentada a metodologia a ser empregada e a estrutura do trabalho.

Referencial teórico: Parte na qual o autor deverá fazer uma pesquisa bibliográfica sobre o tema de forma a situar o leitor em relação ao assunto a ser pesquisado. O referencial também serve ao autor como guia para extrair o embasamento teórico com o qual serão analisados os dados obtidos na pesquisa.

Metodologia: Nesta parte da monografia o autor deverá apresentar as ferramentas metodológicas utilizadas para o desenvolvimento do estudo e pesquisa, incluindo o universo de pesquisa, sua delimitação e amostra, além do(s) método(s) empregado(s) na análise dos dados coletados.

Apresentação dos dados: Nesta parte da monografia o autor deverá apresentar os dados obtidos após a compilação necessária ao desenvolvimento do problema em estudo. Os dados devem ser processados com coerência e respeito à metodologia e visando garantir a confiabilidade em seus resultados. A análise dos dados deve ser fundamentada no embasamento teórico, evitando “achismos”.

Discussão dos resultados: nesta parte, o autor deverá estabelecer a relação entre os dados obtidos e o referencial teórico com o objetivo de elucidar a questão em estudo.

Conclusões / Considerações: Parte final do texto, na qual são apresentadas as conclusões correspondentes às hipóteses defendidas, devendo ser clara e concisa. É a síntese do trabalho na qual o autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e alcance dos mesmos. O trabalho acadêmico deve ser escrito em linguagem técnica, neutra, concisa, devendo-se evitar palavras, expressões e frases que sejam coloquiais. Deve caracterizar-se pela especificidade do tema e pela profundidade no tratamento, devendo sempre se desenvolver sob a coordenação de um orientador (OLIVEIRA, 2004).

O autor deve indicar se a conclusão se refere especificamente à amostra, ao universo pesquisado, ou se pode ser considerada para um universo mais abrangente. Outro aspecto importante é que uma pesquisa apresenta algumas limitações e pode abrir novos horizontes para outros estudos, os quais devem ser apresentados.

Referências Bibliográficas: Elemento obrigatório, consiste na relação detalhada de todas as obras utilizadas para a elaboração do trabalho. Devem ser apresentadas de acordo com a ABNT NBR 6023, em ordem alfabética ou ordem numérica. É importante ressaltar que todas as obras citadas no trabalho devem figurar nas referências bibliográficas.

Apêndices e Anexos: Elementos opcionais que são apresentados no final do trabalho. Os apêndices são complemento do texto como continuidade da argumentação do autor. Os anexos são os documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação para o texto como ilustrações, mapas, estatutos, gráficos e outros (OLIVEIRA, 2004). Os apêndices e anexos devem ser identificados no texto por letras maiúsculas e seus títulos.

3.9 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Digitação e Impressão

A apresentação gráfica é a maneira de organizar física e visualmente um trabalho. Os textos das monografias devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados em cor preta em disposição vertical. Quando for necessária a utilização de ilustrações, fotografias, tabelas e outros, em formato maior que A4, recomenda-se a utilização do formato duplo dobrado ao meio. Não é permitida a apresentação de páginas soltas no volume.

Número de páginas, Fontes e Margens

Conforme determinação, a monografia de graduação deve contar com o mínimo de 35 páginas e o máximo 80 páginas, podendo este número máximo ser ultrapassado mediante autorização justificada do professor orientador.

Sobre a utilização das fontes na digitação das monografias, recomenda-se a fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12, utilizando-se tamanho menor para citações diretas (transcrições), notas de rodapé, paginação e legendas (recomenda-se tamanho 10).

O trabalho deve apresentar as margens esquerda e superior de 3 cm; e a direita e inferior de 2 cm, e o texto deve estar justificado.

Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. Porém, a numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (normalmente a Introdução) em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

Parágrafo

Quanto ao parágrafo, o texto deve ser digitado em espaço duplo, devendo ser iniciado com recuo especial de 1,5 cm.

Capítulos, Títulos e Seções

A divisão da monografia em capítulos e seções busca facilitar a identificação de partes do trabalho, no intuito de despertar a atenção do leitor para a ideia central do trabalho e facilitar a sua localização. Não há um número fixo de capítulos e seções que uma monografia deve conter, cabendo ao autor determiná-lo de acordo

com o tamanho do seu trabalho, devendo primar sempre pela coerência metodológica da divisão de seu trabalho.

Para evidenciar a forma de sistematização adotada no trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto, destacando-se, gradativamente, os títulos das seções, com recursos de negrito, itálico ou grifo, de acordo com a ABNT NBR 6024.

Quanto aos títulos, tem estes a função de auxiliar na identificação do objeto do trabalho, sendo que, além da monografia como um todo, os capítulos e seções também recebem título.

O título do projeto da monografia é inserido na capa e na folha de rosto na seguinte formatação:

- parágrafo: centralizado;
- espaçamento entre linhas: 1,5;
- sem recuos;
- fonte: tamanho 16, negrito, todas maiúsculas;
- o título do projeto e da monografia não recebe qualquer numeração, pois é único;
- se houver subtítulo: deve ser precedido de dois pontos (:), na medida em que deve-se evidenciar subordinação ao título, por meio de letras minúsculas, mantendo entretanto a fonte 16.

No que se refere aos títulos dos capítulos e seções, devem ser apresentados em parágrafos com: alinhamento justificado, espaçamento entre linhas simples, com recuo de deslocamento especial, com deslocamento de início de parágrafo progressivo, fontes e espaços variados conforme seu nível, geralmente negrito e minúscula, recebendo numeração em algarismos arábicos.

Citações e Sistemas de Chamada

Quanto à localização no trabalho, as citações podem ser feitas no texto principal ou em notas de rodapé. Sempre que desejar alterar a apresentação da citação original, o aluno deve mencionar a modificação, esclarecendo-a por expressões entre colchetes:

- [...] - Para indicar supressão de texto.
- [?] ou [!] - Para demonstrar dúvida [?] ou perplexidade [!] com a ideia do texto original.
- [sic] - Para destacar erros ou incoerências contidas no original.
- [grifo nosso]- Para indicar destaque de texto inexistente no original.
- [grifo do autor] - Para indicar grifo original da citação.

As citações podem ser diretas ou indiretas. Segundo Alvarenga (2001), a citação direta consiste na transcrição literal das palavras do autor, respeitando todas as suas características. Quando não ultrapassarem 3 linhas, as citações diretas devem vir no corpo do parágrafo em que são feitas, sendo transcritas sempre entre aspas. Ultrapassadas as 3 linhas, devem vir sem aspas e em parágrafo especial, de fonte tamanho 10, e com recuo esquerdo de 4 cm.

Quanto ao sistema de chamada, o aluno pode optar por utilizar notas de rodapé ou sistema autor/data. Pelo sistema autor/data, as citações diretas devem ser seguidas pelo sobrenome do autor, data de publicação e página(s) da fonte em que foram retiradas, separadas por vírgula e entre parênteses. Esta citação bibliográfica remete para a referência completa, que figura no final do trabalho.

Obs.: *Quando o nome do autor é mencionado no texto, indica-se apenas a data e a página entre parênteses, com o nome do autor em caixa baixa. Quando este vier dentro do parênteses, coloca-se em caixa alta.*

Citação direta: transcrição literal da informação (ABNT NBR 10520/02).

- **Citações diretas com menos de três linhas**

EXEMPLO 1 – Nome do autor citado no texto:

Segundo Castro (1977, p. 56) “uma pesquisa deve ser original, importante e viável”.

EXEMPLO 2 – Nome do autor entre parênteses:

“Pesquisa, no sentido mais amplo, é um conjunto de atividades orientadas para a busca de um determinado conhecimento” (RUDIO, 1979, p. 9).

- **Citações diretas com mais de três linhas**

Para citações longas, com mais de três linhas, recomenda-se a transcrição em parágrafo próprio, sem aspas, com 4 cm da margem esquerda, em espaço simples, fonte corpo 10, citando o autor, ano e página no final.

EXEMPLO:

Todo o discurso sobre as necessidades assenta numa antropologia ingênua: a da propensão natural para a felicidade. [...], a felicidade constitui a referência absoluta da sociedade de consumo, revelando-se como o equivalente autêntico da *salvação* (BAUDRILLARD, 2000, p. 47).

Citação indireta: baseada na ideia do autor (ABNT NBR 10520/02).

As citações indiretas, por sua vez, caracterizam-se pelo comentário feito pelo educando acerca do conteúdo e das ideias enunciadas em alguma obra abordada no trabalho. Neste caso, é dispensável o uso de aspas e a inserção do número da página (ALVARENGA, 2001).

EXEMPLO:

O ser humano, através de sua capacidade de reflexão crítica, procura interpretar os fenômenos verificados no mundo empírico, procurando descobrir as relações de causas, efeitos e princípios (DUSILEK, 1980).

Citações de citações

Expressão usada quando se transcrevem palavras textuais ou conceitos de um autor, sendo ditos por um segundo autor da fonte que se está consultando diretamente. Coloca-se, entre parênteses o sobrenome do autor do documento original, ano e página, seguido da expressão latina “apud”, e ainda o sobrenome do autor da obra que foi consultada, ano e página. Neste caso, as duas obras deverão constar nas referências bibliográficas, separadamente, no final do trabalho.

EXEMPLO:

(FURTADO, 1963, p. 69 apud CARTAXO, 1980, p. 143).

Referências Bibliográficas

A referência bibliográfica é o conjunto de elementos que possibilita a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais, tais como monografias, livros, folhetos, separatas, dissertações e teses; periódicos (revistas e jornais) e material audiovisual.

A formatação das referências bibliográficas deve ser a seguinte:

- fonte padrão (times ou arial, 12);
- alinhamento esquerdo;
- sem nenhum recuo;
- espaço entre linhas simples.

Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.

EXEMPLO:

Na lista

GALBRAITH, J. K. *A economia ao alcance de quase todos*. São Paulo: Pioneira, 1980.

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1999.

Eventualmente, o(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço e ponto (traço equivalente a 6 espaços).

EXEMPLO:

AMADO, J. *Capitães de areia*. Rio de Janeiro: Record, 1991.

_____. *Gabriela cravo e canela*. São Paulo: Martins, 1958.

Autoria

A entrada é feita pelo último sobrenome do(s) autor(es) em letras maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Os nomes de um e outro autor (até no máximo três) devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

EXEMPLO:

CORDANI, U. G.; MARCOVITCH, J.; SALATI, E. *Rio 92: cinco anos depois*. São Paulo, Academia Brasileira de Ciências, 1997.

Em casos de mais de 3 (três) autores pessoais, menciona-se o primeiro seguido da expressão “et al”. **Exemplo:** COSTA, J. H. et al.

Autor/Entidade

As obras de responsabilidade de entidade (aqui entendidas num sentido mais amplo como sendo órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários ou eventos em geral) têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso.

EXEMPLO:

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. *Catálogo de teses da Universidade Católica de Brasília, 1999*. Brasília, 2000.

Título e subtítulo da obra referenciada

O título deve ser reproduzido tal como figura no documento, devendo ser destacado usando-se o negrito, o itálico ou o grifo. Letras maiúsculas só são usadas na inicial da primeira palavra e em nomes próprios. O subtítulo deve ser transcrito após o título sem qualquer tipo de destaque (grifo, itálico ou negrito), precedido de dois pontos e espaço.

EXEMPLO:

SOMMER, B.; FALSTEIN, M. *Renove sua vida: a valorização da auto-imagem para uma vida melhor no século 21*. São Paulo: Summus, 1997.

Ou

SOMMER, B.; FALSTEIN, M. *Renove sua vida: a valorização da auto-imagem para uma vida melhor no século 21*. São Paulo: Summus, 1997.

Ou

SOMMER, B.; FALSTEIN, M. Renove sua vida: a valorização da auto-imagem para uma vida melhor no século 21. São Paulo: Summus, 1997.

Editora

O nome da editora deve ser indicado tal como figura no documento, abreviando-se os prenomes e suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para identificação. Por exemplo: para “Editora Atlas” usar apenas “Atlas”; para “Livraria José Olympio Editora” usar apenas “J. Olympio”.

EXEMPLO:

BERTAGLIA, P. R. *Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento*. São Paulo: Saraiva, 2006.

Data

A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos. Por se tratar de elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, seja da impressão ou outra. Se nenhuma dessas datas puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:

[1982 ou 1983] um ano ou outro

[1971?] data provável

[1999] data certa, mas não indicada no documento

[entre 1906 e 1912] use intervalos menores de 20 anos

[ca.1970] data aproximada

[197-] década certa

[197-?] década provável

[19---] século certo

[19--?] século provável

Publicações periódicas

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, volume de uma série, número de jornal, caderno, etc., na íntegra e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens, etc.).

EXEMPLO:

UNIVERSA. Brasília: Universa, v. 1, n. 1, out. 1996 – trimestral.

OBS: o travessão após a data indica que a publicação é corrente. Para periódicos encerrados, deve-se colocar a data de quando saiu o último número.

EXEMPLO:

REZENDE, Humberto. O jornal dentro da escola. *Correio Braziliense*, Brasília, 25 ago. 2000. Caderno 1, Educação, p. 12, coluna 1.

Documentos jurídicos

BRASIL. Decreto-lei n. 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da administração Federal direta e autárquica. *Diário Oficial da União*, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt. 1.

Outros materiais especiais (fitas de vídeo, fotografia, mapa, pintura, etc)

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, son., color.

KOBAYASHI, K. *Doença dos xavantes*. 1980. 1 fot., color. 16 cm x 56 cm.

Documentos eletrônicos

- Material em CD-ROM

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). *Enciclopédia e dicionário digital 98*. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM. Produzida por Videolar Multimídia.

MICROSOFT Project for Windows 95, version 4.1: project planning software. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. Conjunto de programas. 1 CD-ROM.

- Material em disquete

JOHNSTON, J.; DINARCO, J. *Econometric methods*. 4th. New York: McGraw-Hill, 1997. Disquete. 1 disquete de 31/2. Para uso em PC.

- Material online

CIVITAS. Coordenação de Simão Pedro P. Marinho. Desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 1995-1998. Apresenta textos sobre urbanismo e desenvolvimento de cidades. Disponível em: <<http://www.gcsnet.com.br/oamis/civitas>>. Acesso em: 14 jan. 2003.

- Material de e-mail

ACCIOLY, F. *Publicação eletrônica* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtmendes@uol.com.br> em 26 jan. 2000.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, M. A. de F. P. *Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica*. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Ed., 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520*. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. *NBR 14724*: informação e documentação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. *Normas para apresentação tabular*. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 3ª ed. São Paulo:Atlas, 1991

MEDEIROS, João B. *Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas*. 4ª Ed., São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, L. B. C. (org). *Manual para apresentação de monografias, dissertações e teses da Universidade Católica de Brasília – UCB*. Brasília: Universa, 2004.

SANTOS, Antônio R. dos. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. 4a.. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

APÊNDICES

**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS - IESGO
CURSO DEADMINISTRAÇÃO**

(caixa alta, letra 14, negrito)

NOME COMPLETO DO ALUNO

(caixa alta, letra 14, negrito)

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo se houver

(caixa alta, letra 16, negrito)

MODELO CAPA

FORMOSA – GO
2014
(caixa alta, letra 14, negrito)

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS - IESGO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
(caixa alta, letra 14, negrito)

MODELO FOLHA
POSTO

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo se houver
(caixa alta, letra 16, negrito)

Monografia apresentada como
requisito parcial para a conclusão do
curso de do Instituto de
Ensino Superior de Goiás. (letra 12,
espaço 1,5, recuo de 9 cm)

Orientador: Prof.

FORMOSA - GO
2014
(caixa alta, letra 14, negrito)

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS - IESGO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(caixa alta, letra 14, negrito)

Nome completo do aluno (caixa BAIXA, letra 14, negrito)

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo se houver

(caixa alta, letra 14, negrito)

Monografia aprovada em xx de xxxxxx de xxxx para obtenção do título de Bacharel/Tecnólogo/Licenciado em xxxxxxxx (nome do curso).

Banca Examinadora:

Prof. . Xxxxxxxxxxxx (Orientador)

Prof. . Xxxxxxxxxxxx (Professor convidado)

Prof. . Xxxxxxxxxxxx (Professor convidado)

MODELO TERMO DE APROVAÇÃO

DEDICATÓRIA

(caixa alta, letra 14, negrito)

AGRADECIMENTOS
(caixa alta, letra 14, negrito)

EPÍGRAFE

(não é necessário colocar o título)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CRONOGRAMA

MODELO

Atividades	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Pesquisa Bibliográfica						
Elaboração do pré-projeto						
Elaboração do projeto						
Entrega do projeto						
Coleta de dados						
Análise de dados						
Elaboração de texto						
Entregas parciais						
Revisão final						
Defesa						